

*Por: Alexandre Cavalcanti*

A luta por uma área onde pudesse instituir a sede já durava 30 anos. Por diversas vezes os trâmites legais esbarraram nas antigas gestões da Prefeitura de Olinda. Mas, hoje, o terreno com um prédio de aproximadamente 20m<sup>2</sup>, situado na Rua do Sol, s/n, no bairro do Carmo, pertence ao Afoxé Alafin Oyó. O termo de cessão de uso de bem imóvel para fins culturais foi concedido pelo prefeito, Professor Lupércio, por meio da Secretaria de Patrimônio, Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico da cidade.

Antes, o local que pertence ao Governo de Pernambuco, cedido ao município, abrigou o Núcleo de Segurança Comunitária e, em seguida, a Junta de Alistamento Militar. O imóvel se encontrava abandonado e se degradando, mas aos poucos vai ganhando cara nova. Diretores e integrantes do Alafin Oyó estão pondo a mão na massa na ampliação dos banheiros, troca de parte do telhado e renovando a pintura.

A partir do dia 9 de novembro, data oficial da inauguração, a sede social e cultural vai abrigar a área administrativa do grupo, uma escola de artes marciais, local para desenvolvimento de trabalhos científicos na área de estudos afro-racial, além de ponto para ensaios e shows de grupos culturais.

O atual presidente do Alafin Oyó, Fabiano Santos, revelou que essa é uma das grandes conquistas, desde a fundação do grupo, em 1986 e desabafou. “Há anos a gente vem requisitando do poder público municipal o desejo de ter uma sede, aqui em Olinda. Protocolamos o pedido em 1989, reiteramos a solicitação em 1998, 2000, 2004, 2006 e mesmo catalogando vários espaços ociosos na cidade, nunca fomos atendidos pela Prefeitura. Só agora, o prefeito Lupércio, como gestor da cidade, quebrou uma das maiores mazelas enfrentadas pelos grupos e entidades da cultura negra, que sofrem com a falta de um espaço para desenvolvimento econômico e cultural, e nos atendeu”, disse.

“A nossa gestão é pautada na valorização dos diversos segmentos que fazem a

diversidade da cultura olindense. A cidade é muito rica de manifestações artísticas e a implantação de uma sede para o Alafin Oyó representa mais um passo decisivo na consolidação da valorização das nossas tradições”, afirmou o prefeito.

A programação festiva de inauguração vai contar com o cortejo de grupos afros, blocos e orquestras de frevo, que saem do Largo do Guadalupe e seguem em até a nova sede. No local, durante a solenidade, às 18h, haverá o encontro com outros grupos do cenário cultural do Carnaval de Olinda.



Fotos: Sandy  
James/Prefeitura de  
Olinda



Fotos: Sandy  
James/Prefeitura de  
Olinda



Fotos: Sandy  
James/Prefeitura de  
Olinda



Fotos: Sandy  
James/Prefeitura de  
Olinda



Fotos: Sandy  
James/Prefeitura de  
Olinda



Fotos: Sandy  
James/Prefeitura de  
Olinda



Fotos: Sandy  
James/Prefeitura de  
Olinda



Fotos: Sandy  
James/Prefeitura de  
Olinda